

# TRANSCRIÇÃO AMAZÔNIA ETERNA

## Álvaro Tukano

1:01:05:18 Nós somos o povo Yepãmasa. Somos netos do Doêthiro, o primeiro homem que foi criado pelo criador do universo. Todos os cânticos e benzimentos sagrados foram dados pelo criador do universo, Doêthiro, o primeiro homem, teve sua origem das águas e nós somos descendentes dele. Por aqui nós chegamos com a cobra grande, a canoa de transformação da humanidade. Conquistamos o novo mundo, e por aqui continuamos. Nós estamos morando no nosso território. Alimentamos nossos filhos com o que produzimos. Educamos eles com nossos conhecimentos tradicionais e ensinamos a manter a natureza. Todos os nossos conhecimentos são antigos e nós somos donos desta terra. 01:02:18:03

## Paulo Moutinho

01:03:48:11. A Amazônia no cenário mundial e no cenário tropical é a última grande região de floresta contínua do planeta. 01:03:57:05

Estamos falando de 5 milhões de quilômetros quadrados, uma região enorme, que representa 60% do território nacional. 01:04:09:21

## Sergio Bessermann

01:04:15:01. A Amazônia tem o tamanho da Europa ocidental, e tem um imenso percentual da biodiversidade do planeta e 20% da água doce do mundo. 01:04:24:15

## Virgilio Viana

01:04:28:11. Uma realidade amazônica que muitas vezes não salta aos olhos de quem não conhece a região é que a Amazônia não é um vazão de gente, a Amazônia é uma região habitada em toda a sua extensão. Todos os rios da Amazônia tem moradores, às vezes mais rarefeitos, as vezes mais adensados. 01:04:54:14

## Crianças

01:05:12:06. Do que ta rindo ai pai? [Risos] 01:05:13:06

## Levi

01:05:28:15 Como você gostaria de viver? 01:05:30:01

01:05:41:18. Eu me criei às margens do rio e gostaria de continuar vivendo assim. 01:05:47:20

### **Luis Antonio Nascimento**

01:06:05:09. As unidades de conservação a gente pode dividir, fazer uma divisão geral, aquelas que permitem população a existência de população nas áreas, e aquelas que restringem a presença humana. As que restringem, por exemplo parques e estação ecológica restringem a presença humana, quer dizer, não pode morar ali. 01:06:23:11

### **Fabio Leite**

01:06:28:18. RESEX quer dizer reserva extrativista, que é uma um lugar que você tem uma conservação ambiental acontecendo, mas você tem população nessa, você tem uma população tradicional que está lá dentro e usando aquela floresta de forma sustentável. 01:06:41:10

### **Ivaldo Cruz**

01:07:04:22. Nós trabalhamos com madeiras que já estão há 20, 30 anos na mata jogado e parece que não vai servir mais pra nada, mas como é aproveitamento a gente vai lá, adquire essa madeira, trazendo de lá pra cá, pra beneficiar aqui. 01:07:18:14

### **Antonio Bentes**

01:07:21:04 Oficinas Caboclas faz parte de um esforço de tentar construir um sistema de manejo adequado ao regime de unidades de conservação iniciando o processo de que essas florestas que eles têm nas diferentes áreas das comunidades possam compor a renda a renda da família. 01:07:38:18

### **Emerson Souza**

01:07:46:13 Nós trabalhamos com Sucupira, Macacauba. 01:07:51:08

### **Elias Correa**

01:07:53:21 É o Cumaru amarelo, Cumaru preto. 01:07:56:18

01:07:56:19 O Ipê amarelo e roxo, a Itaúba também. 01:08:00:16

## **Elias Correa**

01:08:01:06 Muirapixuna. 01:08:02:02

01:08:06:05 Acho que é o dia melhor da minha vida é estar cortando aquela madeira ali eu me sinto bem. A gente encontra a árvore, diz olha, isso aqui vai dar pra fazer um bicho. Tem uns mais difícil, tem outros mais fácil né. Por exemplo o jacaré são os bichinhos mais difícil por que ele tem mais detalhe, tartaruguinha é bom de fazer, aquela preguiça é boa de fazer, tatu também é um pouco dificultoso por que tem mais detalhes. 01:08:34:23

## **Antonio Bentes**

01:08:36:15 Quando a exploração ela se dava de forma ilegal, uma árvore uma pela outra era vendida a 10 reais, nessa faixa mais ou menos. Hoje uma árvore dessa acrescida de valor através dos processos que eles desenvolvem nas oficinas, uma árvore é transformada em artesanato ela chega a 6, 7 mil reais. 01:08:56:22

## **Ana Flávia Ceregatti**

01:09:13:18 O homem ribeirinho que desde sempre viveu, ele nasceu ali no meio da natureza, ele aprendeu a tirar os recursos, o remédio, o alimento, a brincadeira, tudo sai da natureza, e a gente vê que nas regiões onde tem populações a floresta está mais conservada. 01:09:33:17

## **Manuel de Souza**

01:09:49:11 Pra mim é um orgulho viver numa área de conservação do tamanho que eu vivo, que são de 545 mil hectares, né. Pra mim é um orgulho viver dentro disso, que não é eu, só eu que to to vivendo disso, o outro lado do mundo está vivendo com com a respiração dessa floresta que eu to dentro dela. 01:10:04:17

## **Flávio Luizão**

01:11:25:06 Os ecossistemas amazônicos é de um modo geral se caracterizam por ter muita floresta e muita água. E essas duas coisas são muito relacionadas. Além disso, grande parte das florestas sobrevivem encima dos solos quimicamente em termos de nutrientes disponíveis pras plantas crescerem, muito pobres. 01:11:52:04

## **Fabio Leite**

01:11:57:09 A Amazônia é um ecossistema muito mais frágil do que ele aparenta ser. Se você sobrevoa a Amazônia você acha impossível destruir aquilo, por que é tão grande que como é que pode? Mas todo ecossistema tem um nível de não retorno, um nível que se você tirar muito dele, destruir muito dele ele não consegue se auto-regular, ele começa a entrar numa espiral negativa e vai se destruindo aos poucos. 01:12:20:01

### **Fátima Egas**

01:12:50:15 Faltava peixe no rio era em todo canto. 01:12:53:01

01:12:58:06 Tudo, tudo, tudo, tiravam tudo. 01:13:00:04

### **Jany Sale**

01:13:18:10 É uma ciência pra acertar ele, não é fácil assim não, entendeu?  
01:13:21:13

### **Ivo dos Santos**

01:13:22:06 Tem que ter cuidado, por que se ele se ele lhe bater né ele pode lhe ferir, e até matar né. 01:13:27:12

### **Ivo dos Santos**

01:13:49:20 Antigamente ela era uma pesca bem degradada porque matava os grandes, os pequenos, entendeu? Assim sem, não tinha controle. 01:13:59:20

### **Ellen Amaral**

01:14:10:00 O Pirarucu aparecia como uma sobrepesca, então os peixes estavam menores do que o tamanho mínimo permitido e a pesca estava concentrada nesses peixes juvenis. 01:14:20:20

### **Ivo dos Santos**

01:14:28:58 Aí veio o Projeto Mamirauá, o projeto chamou a gente pra gente fazer um fazer uma parceria até chegar num acordo de pesca e a gente começar a manejar esse produto. 01:14:41:19

### **Ivo dos Santos**

01:15:03:17 30% dos peixes contado é pra nós fazer o manejo. 01:15:09:06

### **Ellen Amaral**

01:15:11:20 A contagem foi um método desenvolvido a partir do conhecimento do pescador de reconhecer diferenças individuais entre os pirarucus.  
01:15:20:02

### **Jovane Cavalcante**

01:15:20:07 Pois é, cada pescador vamos dizer que ele vem com aquele dom, ele nasceu se criou aqui conhecendo vendo o peixe boiar desde criança né na poupa da canoa do seu pai e tal e vai crescendo. Ele vê na boiada do peixe ele consegue identificar se ele é grande, se ele é pequeno. 01:15:36:07

### **Jovane Cavalcante**

01:15:40:08 O pequeno é de 5 em 5 minutos, o maiorzinho é de até 10 minutos que passa pra boiar, o grande até 20 né. 01:15:46:13

### **Jovane Cavalcante**

01:15:50:19 As vezes falta um, dois bodeco, mas isso aí é uma quebra que tem, de 2, 3%. 01:15:57:06

### **Jany Sale**

01:16:04:08 O que eu notei que aquelas pessoas que trabalhavam com contrabando entendeu hoje em dia ele não tem mais essa preocupação. Com o manejo o cara pesca liberto, o IBAMA passa é junto com você, numa boa, tranqüilão, e não há aquela preocupação mais. 01:16:20:10

### **Jany Sale**

01:16:34:15 Peixe menor que um metro e meio não passa, é irregular, ele é lacrado né com seu número, peixe tal, tal, tal, número tal né. 01:16:42:00

### **João Valsecchi**

01:16:59:08 O conhecimento tradicional é importante sim, sem dúvida. O conhecimento científico é importante sim, sem dúvida. Aliar essas duas coisas pra gente conduzir manejo tem dado muito certo. 01:17:10:23

### **Ivo dos Santos**

01:17:21:16 Às vezes eu eu fico nesse Pantaleão vendo é, assim como eu cheguei aí de não ter mais nada e agora a gente a gente olha assim porra a gente fica animado por que a gente vê bastante peixe, e a gente tem uma sensação muito, muito boa quando você vê uma fartura, eu acho que isso é muito bom.

01:17:41:14

**Fátima Egas**

01:17:53:13 Se não cuidar de que que a gente vai viver? 01:17:56:22

**Fátima Egas**

01:17:59:13 Ai nosso lago que nós pesca tem que proteger pro resto da vida.  
01:18:02:22

**Ivo dos Santos**

01:18:04:15 Pra gente não ficar sem o nosso pirarucu, tambaqui, pescada, surubim, vários tipos de peixe né. 01:18:12:13

**Carlos Eduardo Young**

01:19:18:08 Valor em economia quer dizer importância, como é que eu atribuo valor a um ecossistema a uma espécie, a uma função natural? Mostrando como essa função, esse ecossistema, essa espécie, tem importância. 01:19:34:20

**Paulo Moutinho**

01:19:23:12 Manter a Amazonia intacta utilizada de maneira sustentável, manter a sua cobertura funcionando, isso é de uma oportunidade não ambiental, não social necessariamente, mas especialmente econômica. 01:19:48:00

**Ana Flávia Ceregatti**

01:19:48:10 A cada passo que você dá aqui você vê o tamanho da biodiversidade, desde os fungos se proliferando na sua casa até a quantidade de bichos que passam no seu quintal. 01:19:59:03

**José Aroudo Motta**

01:20:07:14 Eu vou te dar vários exemplos, tem um besouro amazônico que vale 8 mil dólares. O que tem o besouro amazônico que vale tanto? Um grama do veneno da aranha marrom vale 25 mil dólares. O que que tem um grama de veneno da aranha marrom? 01:20:27:10

**José Aroudo Motta**

01:20:19:57 Vamos pegar a água subterrânea da Amazônia nos aquíferos, isso

dá 1,9 quatrilhão de dólares. É água pra abastecer praticamente o mundo inteiro.  
01:20:42:20

### **Bertha Becker**

01:20:49:13 Tem que utilizar os recursos, por quê? Se você não atribuir valor a floresta em pé, ela jamais permanecera em pé, tá? Se ela não tiver valor econômico ela vai valer mais derrubada, então ela vai ser derrubada, vai ser queimada, vai ser exportada. 01:21:08:00

### **Bertha Becker**

01:21:16:20 Me parece que é elementar meu Caro Watson. 01:21:19:13

### **Carlos Eduardo Young**

01:21:32:14 “Se desmatamento fosse um elemento crucial pro desenvolvimento econômico, as regiões de desmatamento mais antigo no Brasil seriam as mais desenvolvidas. Como por exemplo, a zona da mata nordestina, onde o processo de desmatamento, ele apenas constituiu mais uma forma de exclusão, a exclusão ambiental, que junto com a exclusão econômica e a exclusão social, fundamentaram essa profunda desigualdade que hoje a gente luta com um enorme esforço pra tentar reduzir.” 01:22:06:17

### **Virgilio Viana**

01:22:07:07 A discussão sobre a Amazônia não deve ser aquilo que pode ou que não pode ser feito. O mais importante é discutir como as coisas podem ser feitas de uma maneira diferente. 01:22:21:08

### **Sérgio Beserman**

01:22:22:09 Há espaço para grandes projetos. E esses grandes projetos podem ser sustentáveis. Por outro lado, grande parte das coisas que podem ocorrer de bom no sentido do desenvolvimento sustentável na Amazônia serão mais locais, de uma escala muito menor. O mais importante aqui é que eles se falem de uma maneira adequada. 01:22:47:05

### **José Aroudo Motta**

01:22:47:22 Eu comungo da idéia de que projetos na Amazônia de pequena ou grande escala, não é o problema da escala, é do comportamento ético.  
01:22:55:13

### **Virgilio Viana**

01:22:56:00 Como essas atividades poderiam ser reformuladas pra que elas possam conviver com a floresta e conviver com o processo civilizatório da Amazônia. 01:23:06:18

**Euclides “Che” Reckziegel**

01:23:24:00 Eu cheguei aqui no dia 30 de novembro de 1968. 01:23:30:09

**Euclides “Che” Reckziegel**

01:23:36:00 Eu vim pra cá como técnico agrícola pra ajudar a comandar os desmatamentos, ajudar a fazer os primeiros plantios. 01:23:44:04

**Euclides “Che” Reckziegel**

01:23:49:03 Um americano, o Daniel Kate Ludwig resolveu que um grande investimento seria um grande negócio papel celulose de alta qualidade. 01:23:58:17

**Euclides “Che” Reckziegel**

01:24:08:00 Nós não acreditávamos muito que ia vim uma fábrica pronta encima de uma balsa meu deus do céu, era uma coisa inacreditável pra nós. 01:24:17:08

**Euclides “Che” Reckziegel**

01:24:21:03 Quando apareceu aquele mundão, os meninos do caboclo que estava na frente do trapiche, olharam choraram e olha pra dentro de casa se esconderam. 01:24:32:05

**Euclides “Che” Reckziegel**

01:24:42:13 Mudou da chefia americana para a chefia nacional, passou-se a fazer só celulose de eucalipto, 350 mil toneladas de celulose de eucalipto ano – certificadas. 01:25:01:18

**Euclides “Che” Reckziegel**

01:25:09:21 A idéia de se fazer um manejo foi quando nós tivemos um acidente no turbo gerador lá na fábrica, nós ficamos meio ano parados. 01:25:20:21

**Euclides “Che” Reckziegel**

01:25:29:23 Bom, nós dependemos só da fábrica de celulose? O que que era possível fazer além? Aí nós fomos vender madeira. 01:25:39:00



### **Euclides “Che” Reckziegel**

01:26:31:08 Aí foi pensado em fazer o manejo sustentável das florestas que a propriedade mantinha em pé. 01:26:40:03

### **Euclides “Che” Reckziegel**

01:26:43:04 Como não tinha experiência a gente foi devagarzinho, e aí fomos aprendendo, e fomos melhorando e fomos produzindo cada vez mais. 01:26:52:49

### **Domingos Pena**

01:27:03:02 Nós temos catalogadas 632 espécies, só 7% que nós tem que nós estamos usando. O restante está tudo intacto aqui no mato. 01:27:14:17

### **Ivan Laureano**

01:27:21:04 É diferente por que você vê uma floresta que está sendo cuidada, aonde você tirou uma árvore, aonde a empresa foi lá e fez a extração nós só vamos voltar lá daqui há 30 anos. 01:27:31:14

### **Carlos Eduardo Young**

01:27:37:00 Até hoje com todo avanço, toda sofisticação, o ser humano continua usando madeira, madeira um produto que a floresta pode fornecer de forma permanente desde que saiba usar. Cortar árvore é sustentável? Claro que sim, desde que se corte direito. 01:27:53:10

### **Euclides “Che” Reckziegel**

01:27:55:11 Você tem que deixar a floresta em pousio, regenerando por 30 anos. 01:28:01:09

### **Euclides “Che” Reckziegel**

01:28:18:22 O manejo florestal nada mais é do que nós nos anteciparmos ao fato natural das árvores grossas um dia ficarem velhas, morrerem, o cupim começa a colher, cortar fibra, começa a roer elas e um dia na hora de um toró grande vem essas árvores caem, e abrem uma clareira. 01:28:44:05

### **Euclides “Che” Reckziegel**

01:28:56:17 O manejo é a gente fazer os inventários, fazer com planejamento, ver qual é as árvores que interessam ao escolher, e antes que elas fiquem velhas

e percam o valor comercial de tora sadia boa, nós colhemos algumas por hectare, de 3 a 5 árvores por hectare. 01:29:16:17

### **Ivan Laureano**

01:29:32:00 Cada árvore dessa que sai da floresta ela tem uma identidade, tem um número de parcela, o número do bloco, e o número da árvore. Alguém que comprou uma madeira no exterior em qualquer parte do mundo da Orsa Florestal, ele vai saber daonde foi tirada essa madeira através de toda essa, esse processo da cadeia de custódia. 01:29:53:05

### **Fabio Leite**

01:30:08:09 A maior parte da madeira ilegal que é que é produzida no Brasil não é pra exportação, é pra é consumida no Rio de Janeiro e em São Paulo, uma boa parte na construção civil. E é a construção civil assim, pra fazer andaime mesmo, usa e joga fora, é um uso muito pobre dessa biodiversidade. 01:30:26:18

### **Ivan Laureano**

01:30:28:16 No mercado nacional muito difícil de competir com a madeira nobre por que existe ainda muita madeira que provém de projetos ilegais, ou madeira roubada da união, dificilmente essas pessoas vão sair da informalidade, por que sempre vai ter alguém pagando pela madeira ilegal, inclusive o governo que poderia rever o conceito dele das obras públicas deveriam usar madeira certificada. 01:30:59:03

### **Paulo Moutinho**

0131:14:08 A questão toda da demanda por commodities especialmente grãos, especialmente carne no mundo vem aumentando, os economistas acham que isso não é mais uma bolha de demanda, mas é algo consistente, o planeta tem aumentado significativamente a sua população, portanto essa demanda é muito grande, e as últimas áreas a serem, a estarem disponíveis para dar conta dessa demanda são as áreas tropicais, especialmente a região amazônica. 01:31:47:22

### **Fabio Leite**

01:32:00:05 A pecuária aqui na Amazônia é uma pecuária pré-histórica. Basicamente larga o gado lá e quando engordar você pega. 01:32:08:01

### **Mauro Lúcio**

01:32:20:20 A pecuária ela ela foi ela é uma atividade mãe, todas as outras atividades principalmente na área rural, elas vieram depois que a pecuária entrou. 01:32:32:16

### **Pércio Barros**

01:32:39:12 No início quando eu vim pra cá eu era até considerado um cara corajoso pra vim desbravar a Amazônia. 01:32:46:05

### **Mauro Lúcio**

01:32:46:22 Pra poder trazer nós da região sudeste, ou da região sul para aqui pro norte, o que é que tinha que fazer pra trazer? Algum atrativo. O que é que foi? Quando você tinha 100 hectares no sudeste, a proposta era que você teria 1000 aqui. 01:33:06:02

### **Adnan Demachki**

01:33:11:02 Queria-se desenvolvimento a qualquer custo, não existia naquela época essa pequena frase desenvolvimento sustentável. E o próprio governo financiou a abertura de florestas pra fazer pastagens e aí criou-se a cultura do desmatamento. 01:33:27:12

### **Mauro Lucio**

01:33:33:13 Primeiros 6, 7 anos isso aqui foi uma maravilha. Produzia como como ninguém conseguia produzir em outros lugares. Aí realmente isso aqui não era Pará, era um paraíso. 01:33:44:13

## **NARRAÇÃO E MÚSICA DO RÁDIO**

### **Paulo Amaral**

01:34:57:23 Paragominas teve o ciclo da pecuária, o ciclo da madeira, agora mais recente o ciclo mineral e da agricultura, e Paragominas foi incluído em 2008 em janeiro de 2008 numa lista negra do desmatamento dos municípios que mais desmatavam na Amazônia. 01:35:13:13

### **Paulo Amaral**

01:35:20:21 O município que está na lista e que está embargado ele não recebe crédito, e não recebe licença pra produção. 01:35:28:17

## **Mauro Lucio**

01:35:32:17 Como a gente poderia fazer pra poder sair daquela zona de risco, trazer as atividades nossas pra dentro da legalidade? 01:35:40:18

## **Adnan Demachki**

01:35:45:16 Pra isso foi indispensável o pacto, o pacto pelo desmatamento zero que a gente firmou com 51 entidades representativas da sociedade civil organizada, lideradas pelo sindicato dos produtores rurais. E a gente precisava monitorar quem por ventura estivesse descumprindo o pacto. 01:36:02:12

## **Adnan Demachki**

01:36:09:05 Como o município é muito grande, são 2 milhões de hectares, do tamanho de Sergipe, do tamanho da Bélgica, duas vezes o tamanho do Líbano, a gente precisava de algo mais moderno pra fazer essa fiscalização. Um simples carrinho rodando o município você não ia ter condições de chegar tão rápido. 01:36:25:15

## **Paulo Amaral**

01:36:26:11 O georeferenciamento, o monitoramento é um aliado enorme para a conservação e uso dessa floresta. Por imagem de satélite identifica o dano aonde estão acontecendo os problemas. 01:36:36:09

## **Paulo Amaral**

01:36:40:03 No inicio se achava que não, não precisa monitorar, não precisa ter informação. Isso mudou, isso mudou por que? Quando você começa a falar com ele, com os empresários na linguagem econômica e ambiental, aí o diálogo flui. 01:36:58:10

## **Mauro Lúcio**

01:37:00:00 Eu trabalho numa indústria, minha fazenda é uma indústria de produzir carne, e eu preciso de ter e saber e fazer essa carne minha com menos impacto, causando menos impacto ao meio ambiente. Então eu acho, eu encaro isso como um mercado, uma exigência de mercado. A lucratividade é a chave da legalidade. 01:37:23:20

## **Luis Antonio Nascimento**

01:37:25:18 Hoje esse gado é produzido de forma extensiva. Você tem uma média aí de uma cabeça de animal por hectare, o que é um absurdo, mas você

tem tecnologia disponível no mundo que é possível você criar 3, 4 até 6 animais por hectare. 01:37:38:21

### **Mauro Lúcio**

01:37:50:21 Essa pecuária de baixa tecnologia, essa pecuária extrativista, ela no meu ver ela está com os dias contados. 01:37:59:13

### **Adnan Demachki**

01:38:04:17 A gente está conseguindo criar gado, preservando as florestas e restaurando as APPs que foram destruídas no passado, estamos conseguindo já introduzir a agricultura de baixo carbono aqui em Paragominas, reflorestamento nesses 3 anos e meio, praticamente zerou o desmatamento aqui em Paragominas. 01:38:26:04

### **Paulo Amaral**

01:38:30:08 Em março de 2010 Paragominas conseguiu sair da lista, sendo o primeiro município da Amazônia a sair da lista negra de desmatamento. 01:38:36:02

### **Carlos Eduardo Young**

01:39:21:09 O Brasil do século XXI ele tem que tomar uma posição em relação ao que se pretende. Seremos mais do mesmo, seremos uma continuação de um passado escravocrata, latifundiário, conservador, e quando a gente olha o debate hoje sobre código florestal, é óbvia a semelhança com o debate que ocorreu no final do século XXI, naquela época o Brasil tinha que tomar uma decisão entre um passado escravocrata ou um futuro de liberdade. 01:39:54:05

### **Carlos Eduardo Young**

01:40:10:02 Os argumentos que eram usados pelos defensores da escravidão que estavam em grande maioria no próprio senado, no parlamento brasileiro a época, são os mesmos dos que são utilizados contra o código florestal. A escravidão era necessária pra atividade econômica, se não houvesse a escravidão faltaria alimento, o Brasil não poderia exportar, viveria uma grande crise econômica. 01:40:32:21

### **Carlos Eduardo Young**

01:40:39:01 Esse tipo de analogia é absolutamente relevante no debate de hoje onde um setor atrasado da agricultura brasileira acha que a forma de expansão é

desmatando, é tendo mais área, e não com a introdução de inteligência, com introdução de inovações de conteúdo e de qualidade. 01:41:00:10

## **ORAÇÃO EM JAPONÊS**

### **Hajime Yamada**

01:41:40:09 Chegamos aqui no dia 22 de setembro de 1929. 01:41:44:05

### **Hajime Yamada**

01:42:00:01 Pelo que os meus pais contavam que aonde eu nasci era um lugar muito pobre e não tinha condições de incrementar ou ampliar o trabalho da agricultura, então acredito que por isso que meus pais abandonou lá e procurou um lugar abundante como é o caso do Brasil, que tem bastante terra, muito lugar pra trabalhar. 01:42:22:02

### **Ivan Saiki**

01:42:35:06 Diamante negro, a pimenta do reino na Ásia foi dizimada após a segunda guerra e nós tínhamos um pouquinho de pimenta aqui, então foi assim se multiplicando rapidamente e na década de 50, 60 viveu-se apenas de pimenta do reino. 01:42:51:11

### **Ivan Saiki**

01:42:55:49 Tudo que é bom dura pouco, a gente trabalhava no monocultura, entrou a doença chamada fusari, fusariose, dizimou os pimentais. 01:43:06:03

### **Hajime Yamada**

01:43:06:22 E nossa cooperativa aqui do Tomé-Açu felizmente foi até na beira do abismo, mas soergueu à situação financeira. 01:43:14:06

### **Michinori Konagano**

01:43:27:02 A nossa região da década de 70 pra cá houve uma mudança muito grande e hoje está sendo muito falado o nosso município né, com essa agricultura sustentável, o sistema agroflorestal. 01:43:41:08

### **Michinori Konagano**

01:43:52:20 Passar de vôo encima de helicóptero você acha que é uma floresta, mas é uma floresta produtiva, tá? Aqui descendo tem cacau, tem cupuaçu, tem açaí, tem seringueira, tem várias espécies, não tem só monocultura. De repente

entra a praga, mas não vai arrasar toda a área, só vai ter um problema numa área e a outra está salva. 01:44:16:05

### **Ivan Saiki**

01:44:18:04 Olha do jeito que nós trabalhamos no sistema agroflorestal, estamos conseguindo mercado principalmente mercado japonês, parceiros que vem a valorizar o nosso sistema onde a gente faz a proteção do meio ambiente naturalmente. Desculpa aí...01:44:40:06

### **CONVERSA EM JAPONÊS NO TELEFONE**

### **Virgílio Viana**

01:45:12:15 Nós sempre olhamos a floresta natural como mato, e portanto não como algo ligado ao progresso. E um dos paradigmas muito importantes é repensar o mato, olhar pra floresta como algo que representa uma oportunidade econômica. 01:45:33:01

### **Michinori Konagano**

01:45:33:07 Voltam também animais, que hoje eu vejo aqui bastante pássaro durante o ano, tem morcego a noite, come frutas né e inclusive até semeiam sementes pela natureza. 01:45:49:07

### **Ivan Saiki**

01:45:50:08 Vai ser a agricultura do futuro, não tem mais aquela agricultura de destruir só e plantar, vai ter que saber conviver com a natureza e é isso que nós tá fazendo há 80 anos aqui no Tomé-Açu. 01:46:03:13

### **Sergio Besserman**

01:46:30:12 Não há, não haverá desenvolvimento sustentável na Amazônia sem integração e inclusão social, melhoria da qualidade de vida e da liberdade dos povos que vivem na Amazônia. Agora isso não pode ser de modo algum transformado no mais hipócrita de todos os argumentos que é quando dizem assim: vivem 25 milhões de pessoas na Amazônia então nós precisamos continuar o desenvolvimento o crescimento, é o pior IDH do Brasil. 01:46:59:15

### **Bertha Becker**

01:47:00:17 É o mesmo modelo colonial do tempo da colônia que foram as drogas do sertão, e foi depois a borracha. Você está entendendo, então não há

condição de uma região se desenvolver se ela continuamente tem os seus recursos explorados e exportados para fora. As cadeias produtivas da Amazônia são incompletas, por que a exploração e a exportação, o beneficiamento, agregação de valor se faz no exterior. 01:47:34:10

### **Paulo Moutinho**

01:47:36:00 Se nós continuarmos com o mesmo padrão de expansão de produção agrícola, com o mesmo tipo de falta de sustentabilidade, com o mesmo padrão de consumo ou de pouca exigência do consumidor, nós não teremos nenhuma Amazônia, nenhuma agricultura e vamos ter certamente, fome no futuro. 01:47:57:20

### **José Audemir - OFF**

01:48:16:09 O ciclo da borracha ele representou em alguns momentos 40% de toda a exportação brasileira. Isso com 5% da população morando na Amazônia e trabalhando em precárias condições; quando vem a crise, essa população ela é abandonada no interior da floresta. 01:48:38:11

### **Antonio da Cunha**

01:48:56:00 Você caminha muito. Caminho até 11 horas. E não sei computar quantos quilômetros vai dar a pessoa caminhar 11 horas, acredito que se fosse em linha reta o cara ia andar muito. Eu não acho ruim não, andar na mata, ver os animais, pasto, você vê tanta natureza andando nessa mata. 01:49:18:14

### **Rui César**

01:49:24:12 Nós tem o costume de acordar 1 hora da manhã, as vezes eu não vejo nem a novela. Eu gosto de me deitar que é pra eu não perder o horário. 01:49:31:09

### **Antonio da Cunha**

01:49:41:17 Se você trabalha direitinho com a estrada de seringa você passa 100 anos trabalhando só com aquelas estradas e não tem nenhum problema. A árvore fica sadia, cada dia mais sadia ainda. 01:49:53:23

### **Rui Cezar**

01:49:54:07 Eu aprendi com meu pai, meu pai sempre bateu na minha cabeça assim umas duas vezes, olhe corte direito, isso aqui é uma mãe de família, do jeito que a tua mãe está te criando essa árvore também vai te criar. 01:50:04:02



## **Virgilio Viana**

01:50:51:03 Nós normalmente falamos em viagens no resto do mundo que duram horas. Algumas poucas horas ou muitas horas. Na Amazônia nós falamos de viagens que duram dias, as vezes alguns dias, as vezes muitos dias.

01:51:08:01

## **Adevaldo Dias**

01:51:11:12 De Manaus a sede do município de Carauari são 8 dias de balsa, tá, 8 dias, pra chegar em Carauari na sede. Da sede do município são mais 52 horas. 01:51:21:17

## **Adevaldo Dias**

01:51:32:17 Por que o Comércio Ribeirinho deu certo? Um processo onde as pessoas que moram até 52 horas longe da sede do município podem sem se ausentar da sua comunidade comercializar tudo que produzem e adquirir as mercadorias básicas ao preço do supermercado mais barato da sede do município. 01:51:52:10

## **Maria Dulcinéia**

01:52:04:19 Você sabe que mulher não gosta de passar mal, quando ela, quando ela falta alguma coisa em casa fica aborrecida, né. E depois desse comércio a mulherada ficou tudo empolgada. 01:52:13:22

## **Valdelino Cavalcante**

01:52:27:04 Antigamente nós tínhamos o seringueiro como uma mão de obra escrava dos grandes seringalistas, e ele não tinha viabilidade no seu negócio, não tinha nem como prever o seu futuro, por que ele saía de uma safra pra outra **já devendo. 01:52:43:15**

## **Rui Cezar**

01:52:48:11 Antes a gente morava numa comunidade, esse lugar, ele tinha dono, então esse dono da terra quando marcava de fazer um roçado pra aprontar a roca, eu tinha que ir lá com ele, rapaz e aí tu vai deixar eu plantar fazer um roçado lá. Ele dizia mas é capoeira? Se for na mata bruta vei, tu não vai botar não. se eu ia pegar um peixe no lago, a gente tinha que ir lá, rapaz nós estamos morrendo de fome aí, dá pra gente pegar um peixe lá? Rapaz se for só é um,

mais de um tu não pode pegar não. 01:53:17:16

### **Antonio da Cunha**

01:53:20:12 E a gente só fazia o que ele mandava, e a gente não tinha direito a nada. 01:53:24:22

### **Aparecida**

01:53:28:06 Barco da ASPROC São Raimundo chamando. 01:53:30:04

### **Adevaldo Dias**

01:53:32:12 Nós falamos da mercadoria que chega, o mesmo caminho inverso é feito com a produção. 01:53:34:19

### **Homem ao rádio**

01:53:37:11 Já começaram a carregar a produção já? 01:53:38:16

### **Aparecida**

01:53:39:16 A borracha que foi pesada hoje a gente vai tentar preencher os papel e mandar também. 01:53:42:17

### **Adevaldo Dias**

01:53:48:06 No pólo, essa produção dele é toda registrada, os cantineiros registram isso aí, faz a compra da produção que é a borracha, faz a venda da mercadoria, então esse problema, esse gargalo da produção, da comercialização da produção aqui no município de Caruaru pras comunidades ribeirinhas, está superado. 01:54:05:18

### **Rui César**

01:54:12:07 Então viemos pra cá e hoje eu não estou arrependido de vim morar na reserva assim, por que aquela historia que nós tinha de pedir e tal, hoje não tem. Hoje eu sou dono disso aqui, se o cara disser essa área aqui eu digo é minha. Então hoje eu tenho 3 estradas de seringa boa, eu tenho terra pra mim botar meu roçado, somos rico nisso né. 01:54:35:02

## **NARRAÇÃO DA FEIRA**

### **Paulo Moutinho**

01:59:38:02 Nós chegamos num momento essencial pra fazer uma grande escolha. A ciência já mostrou que o planeta está num caminho que não é o

adequado, que não é o da sustentabilidade. Nós já estamos lutando por um planeta que seja minimamente habitável, que tenha o habite-se, e não que necessariamente que seja confortável, ou que não tenha problemas, mas nós estamos perdendo o habite-se do planeta no modo de consumo, no modo de produção, na falta de diálogo entre o lado ambiental com o lado econômico.  
01:56:10:22

### **Flávio Luizão**

01:56:35:02 Os ecossistemas amazônicos têm um papel muito importante em regular o clima tanto o clima local, regional, e provavelmente global, no planeta inteiro, já que a Amazônia é tão grande, e aquilo que acontece na Amazônia se reflete em regiões distantes. 01:56:54:02

### **Pedro Dias**

01:57:11:06 O que a gente sabe hoje de dinâmica desse processo do clima da atmosfera é que um episódio desse muito intenso de chuva na Amazônia, a influência dessa chuva ela pode ser sentida na América do Norte, na Europa, aqui no Sul do Brasil, na África, no sul da África, e propaga pro globo inteiro.  
01:57:31:03

### **Pedro Dias**

01:57:44:11 Essas conexões, uma espécie de gangorra entre muita chuva na Amazônia e pouca chuva em outros lugares é muito comum, faz parte de tudo que esse processo de balanço de água e de calor na atmosfera que tem que ser satisfeito, o balanço tem que zerar. 01:57:59:17

### **Pedro Dias**

01:58:03:20 A natureza quer eficiência. 01:58:05:06

### **Gerard Moss**

01:58:19:23 Rios Voadores são massas de ar que circulam pelo país que vem normalmente da região amazônica, da própria evaporação e transpiração das árvores, e que se deslocam pelo país. O projeto visa a seguir os rios voadores coletando amostras de vapor de água, determinando a quantidade de vapor de água que vem da floresta e sua relação com a economia do país. 01:58:50:14

### **Gerard Moss**

01:58:52:10 A gente sabe por exemplo que uma árvore de grande porte pode

evaporar ou transpirar mais de 1000 litros de água em um dia só. A quantidade total de água evapotranspirada pela região amazônica por dia em torno de 20 bilhões de toneladas. E se a gente pensar que no Brasil somente 5% das terras produtivas são dotadas de alguma forma de irrigação, que 95% não depende dessa irrigação, depende da água de chuva, que uma parte dessa água de chuva vem da Amazônia, a gente se dá conta da importância do rio voador esse fenômeno pro Brasil. 01:59:24:07

### **Flávio Luizão**

01:59:51:01 Se a gente não conseguir num prazo curto dar realmente esse valor econômico pra floresta, vamos ter muita dificuldade cada vez mais dificuldade de justificar a permanência da floresta em pé. 02:00:06:06

### **Paulo Moutinho**

02:00:16:07 Se você imagina que a Amazônia, ela exerce funções bastante importantes na manutenção do clima, na manutenção da chuva que cai na região e mesmo fora da região, como São Paulo, como o centro oeste do Brasil, esse desmatamento acaba interrompendo esse grande serviço ambiental que a floresta promove. 02:00:37:08

### **José Aroudo Mota**

02:00:38:05 Derrubou a floresta, a água porosa, os aquíferos porosos somem com o tempo. Tudo fica savanizado, tudo fica uma espécie de gramínea, de vegetação baixa. Esse é um cenário horrível, é um cenário tão ruim que o Brasil precisa, precisaria ter um avanço tecnológico 3 vezes melhor do que os Estados Unidos daqui há 50 anos, pra compensar a econômica da Amazônia devastada, com o ganho econômico do avanço tecnológico. 02:01:13:03

### **Pedro Dias**

02:01:23:15 Grande parte do que a gente observa de variação de clima ainda não é o aquecimento global devido aos gases de efeito estufa, é mudança de uso da terra, porém, se nada for feito com relação às emissões de gases de efeito estufa, dentro de poucas décadas o aquecimento global, devido aos gases de efeito estufa, vai predominar sobre os outros efeitos. 02:01:46:15

### **Flávio Luizão**

- 02:02:00:02 O carbono na atmosfera é um elemento primeiro necessário, útil, já que é a matéria prima da fotossíntese, e também é necessário pra dar algum

aquecimento na atmosfera de modo que a terra não seja excessivamente fria. O problema é que as concentrações desse gás carbônico cresceram demasiado nas últimas décadas e agora ele está aquecendo demais a atmosfera. 02:02:33:09

### **Flávio Luizão**

02:02:50:22 O seqüestro de carbono pela floresta seria o processo pelo qual a floresta estaria retirando da atmosfera mais carbono do que ela emite, do que ela solta pela sua respiração. E esse carbono excedente que ela está recebendo ela armazena na sua biomassa, nas copas, nos troncos, nas raízes, na biomassa da árvore, e o desmatamento significa o oposto do que a floresta está fazendo hoje, libera gás carbônico, libera CO2 também pra atmosfera. 02:03:30:02

### **Sergio Besserman**

02:10:46:17 O gás de efeito estufa que aquece o planeta não tem a menor importância aonde que ela é emitida, pode ser desmatamento na Amazônia, um taxi em Nova Iorque, um indiano cozinhando nas ruas de Nova Déli com lenha ou bosta de vaca, ou a fábrica mais moderna do mundo no Japão, ela vai pra atmosfera e aquece o planeta. Só quando a economia de mercado global incluir por exemplo nos preços de todos os bens o custo de emitir gases de efeito estufa é que o reservatório de carbono gigantesco que a Amazônia significa vai poder ter uma valoração adequada. Então não há mais como escapar do fato de que vivemos num único mundo a Amazônia é uma peça decisiva no futuro deste mundo.02:04:32:21

### **Rodrigo Junqueira**

02:05:40:16 O Parque Indígena do Xingu são 2 milhões e 800 mil hectares, é uma cultura de 16 povos indígenas ilhado no seu entorno por monoculturas principalmente de arroz, de soja, da pecuária. 02:05:56:04

### **Rodrigo Junqueira**

02:06:07:07 Todas as nascentes do Rio Xingu elas estão fora do Parque Indígena do Xingu, tudo que acontece fora do Parque, corre pra dentro do Parque. 02:06:16:02

### **Ivan Loch**

02:06:31:20 Cheguei no Mato Grosso era menino, tudo que não se faz hoje eu fazia na época. Eu não, os colegas todos, todo mundo fazia isso. Por pro chão,

botava pro chão mesmo, era pra acabar com tudo mesmo. 02:06:43:02

### **Amandio Micolino**

02:06:47:03 Sinceramente, sem mais, sem menos, isso aqui nós já perdemos 30 a 40% das riquezas do meio ambiente. 02:06:56:14

### **Rodrigo Junqueira**

02:07:02:09 Estamos falando de 300 mil hectares de nascentes e matas de beira de rio degradadas ou desmatadas. 02:07:08:10

### **Makawa Ikpeng**

02:07:33:04 A nossa preocupação surgiu vendo o desmatamento. Hoje tem muita degradação, assoreamento e isso ajuda a destruir a mata. Não temos mais mata aqui perto para plantar alimento pra comer. 02:07:53:17

02:08:01:22 Não tem material aqui perto para os homens construírem as casas. Eles tem que ir muito longe para buscar. 02:08:09:18

### **Rodrigo Junqueira**

02:08:12:10 Os próprios índios desafiaram o Instituto SocioAmbiental a começar a trabalhar com os diferentes atores que existiam nessa bacia do Xingu aqui no Mato Grosso pra pensar na sustentabilidade do Xingu de uma maneira geral pra o futuro dessa região. 02:08:27:17

### **Makawa Ikpeng**

02:08:57:23 Hoje nós coletamos sementes pra reflorestar os lugares desmatados. Com elas plantamos mais coisas aqui. E o resto das sementes nós estamos mandando para a cidade. Um pouco pra vocês e um pouco para nós. 02:09:14:15

### **Natalia Guerin**

02:09:17:18 As sementes usadas pelos plantios elas vem da Rede de Sementes do Xingu. 02:09:22:04

02:09:25:08 O maquinário utilizado é o maquinário que está disponível na fazenda dos proprietários, né, dos produtores. 02:09:30:13

02:09:43:09 No passado acho que essa questão dos produtores e dos indígenas era uma coisa conflituosa, afinal eles chegaram, desmataram, teve esse conflito.

02:09:53:19

### **Rodrigo Junqueira**

02:09:54:18 Aqui na nossa região é, era inimaginável que há cinco anos atrás um índio pudesse entrar no centro de tradições gaúchas. Hoje ele não só entrou no centro de tradições gaúchas, como ele dançou lá dentro e foi reconhecido pelos gaúchos. 02:10:13:13

02:10:19:20 O grande processo de tecelagem social onde a semente é esse fio que vai passando entre esse mundo branco, índio, índio e branco. 02:10:31:10

### **Ivan Loch**

02:10:35:01 Se eu vou lá, trabalho com eles, me entendo bem com eles, não tenho rixa com nenhum índio. Eles acharam bom, como eu achei bom, como eu aprendi muito com eles também. Tem aldeia que nasce o filho eles plantam pé de pequi, pra essa filha quando crescer ele ter o que comer. Eles não estão preocupados com eles em si, ele está preocupado com os netos, os filhos, os bisnetos. Isso que eu aprendi com eles e jamais vou esquecer isso aí. 02:11:01:15

### **José Ribamar Bessa**

02:11:13:09 Os índios estão há milênios na Amazônia. Eles acumularam um conhecimento que é importante. Então no mínimo nós deveríamos desconfiar e nos perguntar se essa experiência milenar não pode nos ajudar hoje a pensar um modelo de ocupação da Amazônia evidentemente diante dessa nova situação que se coloca. 02:11:44:14

### **Sérgio Besserman**

02:11:51:10 A humanidade é um conceito abstrato, ela nunca existiu em concreto. Em concreto nós somos indianos, paquistaneses, israelenses ou palestinos, vascaínos ou rubro-negros, nós somos tribais, nós somos clã, e, no entanto, agora nós afetamos a saúde da casa inteira, o planeta inteiro sofre com conseqüências acima de tudo pra nós mesmos, pra civilização humana, então teremos que tomar decisões globais. 02:12:18:17

### **Sérgio Besserman**

02:12:18:17 Seremos capazes de tomar hoje em nome das gerações futuras decisões que afetarão como será o mundo e como será a Amazônia daqui há 50 anos, 100 anos, 150 anos? 02:12:42:07

## **Airé Ikpeng**

02:12:54:23 Eu vejo o futuro do meu povo e o futuro do jovem também. Daqui pra frente o futuro depende deles. Depende deles e somente deles. 02:13:15:08